**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXV**

**Semente de amor**

“Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Dar destaque a uma imagem com mãos abertas e vazias.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Deus vive na Sua morada santa* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Tudo Vos damos* – M. Faria

[Comunhão]*Os ricos empobrecem* – C. Silva

[Final] *Nós vamos com o Senhor* – H. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXV do Tempo Comum (*Missal Romano*, 451)

[Prefácio] Prefácio III Dominical do Tempo Comum (*Missal Romano*, 560)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades IV (*Missal Romano*, 779ss)

**Salmo responsorial**

Valorize-se o canto do salmo responsorial. Procure-se que toda a assembleia cante o refrão do salmo responsorial e possa acompanhar em silêncio orante o canto dos recitativos.

**Evangelho para a vida**

A sociedade em que vivemos parece decidir que o dinheiro é o “deus fundamental” e, portanto, para alguns, Deus parece não fazer falta, já não dizer nada. Para ganhar mais dinheiro, há quem trabalhe doze ou mais horas por dia, num ritmo de escravo, e prescinda de cuidar da família, dos amigos, visitando os que estão sós e doentes, acompanhando os mais jovens e os mais velhos; por dinheiro, há quem sacrifique a sua dignidade e apareça a expor, diante de uma câmara de televisão, ou nas redes sociais, a sua intimidade e a sua privacidade desrespeitando a Deus e aos irmãos; por dinheiro, há quem venda a sua consciência e renuncie aos princípios em que acredita e não cumpra os seus deveres; seja injusto, explore os seus operários, se recuse a pagar o salário digno a que o trabalhador tem direito, deixando de o proteger.

Jesus avisa os discípulos de que a aposta doentia no “deus dinheiro” não é o caminho mais seguro para construir valores duradouros, geradores de vida plena e de felicidade. O dinheiro é algo necessário para vivermos neste mundo e para termos uma vida com qualidade e dignidade. No entanto, Jesus recomenda que não lhe entreguemos o coração e a nossa vida. Jesus sugere a fidelidade às riquezas verdadeiras e o serviço humilde. Daí que cuidar da fraternidade seja um imperativo para traduzirmos a caridade em gestos concretos.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: ergamos o nosso espírito para o Céu e façamos subir até Deus as nossas preces e súplicas por todos os homens e mulheres, pedindo fervorosamente:

R/*Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.*

1. Para que o Papa Francisco, o nosso arcebispo José e os bispos da Igreja ensinem às pessoas todo o Evangelho e lhes mostrem o rosto de Jesus, oremos.

2. Para que os chefes de estado e de governo sejam bons administradores das coisas públicas e sirvam honestamente os cidadãos, oremos.

3. Para que as pessoas da riqueza e do poder não comprem os necessitados por dinheiro nem os indigentes por um par de sandálias, oremos.

4. Para que, segundo a vontade de Deus, todos os homens e mulheres possam salvar-se e chegar ao conhecimento da verdade, oremos.

5. Para que as crianças, que este ano vão entrar pela primeira vez para a escola e para a catequese, e os jovens, que iniciam a sua caminhada na Universidade, nunca esqueçam Deus e os verdadeiros valores que constroem a pessoa humana, oremos.

6. Para que todos nós, aqui reunidos na casa da Igreja, tenhamos presente no nosso coração que ninguém pode servir a Deus e ao dinheiro, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, livrai-nos do desejo imoderado das riquezas, e, com a ajuda da vossa misericórdia, fazei que levantemos do pó o indigente e tiremos o pobre da miséria. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Pai Nosso**

Cante-se o Oração Dominical, convidando todos a levantar as mãos, como nos recomenda o apóstolo Paulo, na segunda leitura da Missa.

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai vos convida a levantar as mãos para o Céu, sem ira nem contenda.

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus vos recorda que a plenitude da lei de Deus é a misericórdia e o amor.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos envia a serdes bons administradores do Reino.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ritualista acha que basta a rigorosa observância do rito material para se cumprir o seu sentido profundo. Para evitar esse erro, os ritos são acompanhados de palavras que lembram o sentido profundo. Ao lavar as mãos, o sacerdote diz: “Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade e purificai-me do meu pecado”. De facto, erguer ao Céu umas mãos santas é tê-las limpas da toda a ira e contenda e não de pó ou sujidade.

**Leitores**

Nos textos mais interpelativos e recriminadores, o leitor pode cair na tentação de usar um tom acusador como se ele fosse um juiz ditando uma sentença. Esta postura raramente traz bons frutos e acaba por irritar os fiéis. Para evitar este erro, o próprio leitor deve pensar que também é destinatário das reprimendas. Ele empresta a sua voz a Deus que repreende, mas ele também é o ouvido de quem Deus educa admoestando.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

No serviço que presta às famílias dos doentes que visita, o MEC pode ganhar muitos amigos. Antes de mais os próprios doentes e os seus familiares. Um serviço que se presta nunca é totalmente desinteressado, por isso, mais vale pôr nele um bom interesse. Que as amizades que se possam conquistar não sejam para obter favores terrenos, mas para que eles, um dia, nos recebam nas moradas celestes.

**Músicos**

Muitos músicos, julgando-se grandes virtuosos, acham que certas peças mais simples não estão à sua altura. Empenham-se a cantar ou a tocar uma peça difícil, mas torcem o nariz quando lhes é proposto uma simples linha melódica que até o povo pode cantar. Todavia, o bom músico litúrgico é antes de mais aquele que é fiel e dedicado no serviço divino, porque quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana, procure-se reservar um momento para a oração em família. Que desta oração brote o diálogo familiar sobre o discernimento da opção por Deus e pelo apego aos bens materiais.